



Evento	Salão UFRGS 2020: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Leilões virtuais de terneiros no contexto da pandemia de COVID-19
Autor	ANNA ELISA PETERSEN GATELLI
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Leilões virtuais de terneiros no contexto da pandemia de COVID-19

Aluno: Anna Elisa Petersen Gatelli

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

A pandemia da doença denominada COVID-19, causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) presente no Brasil desde março de 2020, alterou rotinas da sociedade, exigindo entre outros fatores, o distanciamento social como forma de prevenção de contágio. Com medidas sanitárias que provieram da pandemia, proibindo aglomerações e desencorajando contato com pessoas fora do convívio familiar, todos os setores da economia foram afetados, incluindo as movimentações comerciais de bovinos. A modalidade de comercialização das categorias bovinas, até então realizada por meio de leilões presenciais ou venda direta, tornou-se inviável. Conseqüentemente leilões virtuais ganharam força, como uma alternativa bastante apropriada ao momento. Para analisar esse movimento, foram acompanhados 48 remates e feiras virtuais de terneiros no Rio Grande do Sul, dos quais foram coletadas as informações sobre qualidade e características do evento e os detalhes da comercialização. Foram avaliadas as características do remate, como o horário do evento, presença de público, transmissão ao vivo ou pré-gravada, canais de transmissão e sua qualidade, número de animais (total e por evento) e canais de divulgação e comercialização (forma de dar lances). O estudo apontou uma concentração maior de leilões entre 15h e 18h, com animais presentes em 81% dos eventos. Essa porcentagem também representa os leilões ao vivo. No total foram acompanhados mais de 25 mil terneiros comercializados. O canal de transmissão utilizado foi a plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube. Mas o principal canal de envio de lances para comercialização foi o WhatsApp –um aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones, popular no Brasil para trocas de mensagens pessoais, passando a ser utilizado amplamente pelas empresas para fins comerciais. Estes resultados indicam uma rápida adequação do setor da bovinocultura de corte em relação às condições trazidas pelo coronavírus e as tecnologias necessárias para contorná-las, em particular no ato de comercialização de terneiros.